

**COMO OS MAGOS,
VAMOS, VIMOS E VIEMOS.**

**VIVAMOS A ALEGRIA
DE CAMINHARMOS JUNTOS.**



Solenidade da Epifania do Senhor 2024

RITOS INICIAIS

Procissão e Cântico de Entrada

Saudação inicial – cf. Missal Romano, 3.^a edição, p.479

P. A Paz e o amor de Deus Pai, que Se manifestaram em Cristo, nascido para nossa salvação, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ou – mais apropriado a este dia:

P. A luz e a Paz de Deus nosso Pai, que Se manifestaram no rosto de Cristo, nascido em Belém, para nossa salvação, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Monição inicial

P. Como os Magos, vindos do Oriente, viemos com alegria e chegámos a Belém, atraídos, seduzidos, maravilhados e surpreendidos com a luz do rosto do Deus, que se revela na pequenez daquele Menino, nosso Salvador. O lema que nos guiou, como a “Estrela” aos Magos, ao longo desta caminhada foi este: *“Vamos com alegria. Vamos todos a Belém”*. Agora, como os Magos, entramos na Casa do Pão, para nos aproximarmos da manjedoura do altar. *“Há dois mil anos que a Igreja é o berço onde Maria depõe Jesus e O confia à adoração e à contemplação de todos os povos. Nos sinais do Pão e do Vinho consagrados, Cristo ressuscitado e glorioso, luz das nações (cf. Lc 2, 32), revela a continuidade da sua Encarnação. Ele permanece*

verdadeiramente vivo no nosso meio, para nos alimentar com o seu Corpo e Sangue” (São João Paulo II, Inc. Mist., 11). Prostrando-nos humildemente diante do Senhor, pedimos perdão pela nossa vida sem caminho.

Kyrie (cantado) ou proposta do Missal Romano, 3.^a edição, p.484

P. Senhor, Filho de Deus que, nascendo da Virgem Maria, Vos fizeste nosso irmão, Senhor, misericórdia **ou** Senhor, tende piedade de nós **ou** Kýrie, eleison. **R.**

P. Cristo, Filho do Homem que conheceis e compreendeis a nossa fraqueza, Cristo, misericórdia **ou** Cristo, tende piedade de nós **ou** Christe, eleison. **R.**

P. Senhor, Filho Primogénito do Pai, que fazeis de nós uma família, Senhor, misericórdia **ou** Senhor, tende piedade de nós **ou** Kýrie, eleison. **R.**

Ou

P. Senhor, Vós sois a Luz, que vindo a este mundo ilumina o coração de todos nós. Senhor, misericórdia **ou** Senhor, tende piedade de nós **ou** Kýrie, eleison. **R.**

P. Cristo, Vós sois o Único Rei e Salvador de todos os povos. **R.** Cristo, misericórdia **ou** Cristo, tende piedade de nós **ou** Christe, eleison. **R.**

P. Senhor, Vós sois o rosto luminoso da beleza, da verdade e da bondade que procuramos. Senhor, misericórdia **ou** Senhor, tende piedade de nós **ou** Kýrie, eleison. **R.**

Hino do Glória – cf. Missal Romano, 3.^a edição, p.492

Oração coleta:

Missa da Vigília – cf. Missal Romano, 3.^a edição, p.169

Missa do Dia – cf. Missal Romano, 3.^a edição, p.170

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Is 60, 1-6*

Salmo Responsorial: *Sl 71 (72), 2. 7-8. 10-11. 12-13*

2.ª Leitura: *Ef 3, 2-3a. 5-6*

Aclamação ao Evangelho: *Mt 2,2*

Evangelho: *Mt 2,1-12*

Anúncio solene da Páscoa 2024 | **Senhora da Hora**

Irmãos caríssimos,
a glória do Senhor manifestou-se
e sempre se manifestará no meio de nós até ao seu retorno.

Na sucessão dos tempos e das festas
recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o Ano litúrgico é o Tríduo do Senhor
crucificado, sepultado e ressuscitado,
que culminará no domingo de Páscoa, dia 31 de março.

Em cada domingo, Páscoa da semana,
a santa Igreja torna presente
este grande acontecimento,
no qual Cristo venceu o pecado e a morte.

Da Páscoa procedem todos os dias santos:
as Cinzas, início da Quaresma, dia 14 de fevereiro,
a Ascensão do Senhor, dia 12 de maio,
o Pentecostes, dia 19 de maio,
e o primeiro domingo do Advento, dia 1 de dezembro.
Também nas festas da santa Mãe de Deus,
[de Nossa Senhora da Hora a 9 de maio],
dos apóstolos, dos santos,
e na comemoração de todos os fiéis defuntos,
a Igreja peregrina sobre a terra
proclama a Páscoa do seu Senhor.

A Cristo que era, que é e que vem,
Senhor do tempo e da história,
louvor e glória pelos séculos dos séculos.
R. **Ámen.**

Anúncio solene da Páscoa 2024 | Guifões

Irmãos caríssimos,
a glória do Senhor manifestou-se
e sempre se manifestará no meio de nós até ao seu retorno.

Na sucessão dos tempos e das festas
recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o Ano litúrgico é o Tríduo do Senhor
crucificado, sepultado e ressuscitado,
que culminará no domingo de Páscoa, dia 31 de março.

Em cada domingo, Páscoa da semana,
a santa Igreja torna presente
este grande acontecimento,
no qual Cristo venceu o pecado e a morte.

Da Páscoa procedem todos os dias santos:
as Cinzas, início da Quaresma, dia 14 de fevereiro,
a Ascensão do Senhor, dia 12 de maio,
o Pentecostes, dia 19 de maio,
e o primeiro domingo do Advento, dia 1 de dezembro.

Também nas festas da santa Mãe de Deus,
dos apóstolos, dos santos,
[de São Martinho a 7 de julho e a 11 de novembro]
e na comemoração de todos os fiéis defuntos,
a Igreja peregrina sobre a terra
proclama a Páscoa do seu Senhor.

A Cristo que era, que é e que vem,
Senhor do tempo e da história,
louvor e glória pelos séculos dos séculos.

R. Ámen.

Homilia na Solenidade da Epifania do Senhor 2024

«**Vamos com alegria! Vamos todos a Belém**». Podemos recapitular o caminho percorrido, desde o Advento até hoje, a partir desta viagem dos Magos. Ela desperta-nos para uma outra alegria do Natal: a alegria sinodal, a alegria de caminharmos juntos!

1. “Vamos”. Vede que este é um convite feito no plural, um imperativo conjunto, a levantarmo-nos, a partirmos, a caminharmos, a sairmos, para alcançarmos juntos e juntos resplandecermos a alegria do encontro com o Senhor. Foi esta a primeira palavra de ordem dos Magos, para a peregrinação: «*Vamos*». A tal ponto que este «*vamos*» se concretiza naquele «*vimos*» e «*viemos*»: “*vimos a sua Estrela no Oriente e viemos adorá-l’O*” (Mt 2, 2). Os Magos levantam-se, põem-se a caminho, mas não são corredores isolados, em competição. Não. Eles falam sempre na segunda pessoa do plural: «*vimos*» e «*viemos*». Tudo o que fazem, fazem-no juntos: juntos, puseram-se a caminho; juntos sentiram grande alegria, juntos entraram na Casa, juntos prostraram-se e adoraram, juntos ofereceram presentes e juntos regressaram por outro caminho, Vede: Ninguém chega a Jesus sozinho e sem se pôr a caminho. Façamo-lo então juntos, em casal, em família, em grupo, em comunidade. Sonhemos juntos. Caminhemos juntos.

2. “Com alegria”. Os Magos, indagadores inquietos, sentiram-se atraídos por uma *grande alegria* e encontraram-na, no final da sua peregrinação, sem se escandalizar, na pequenez daquele Menino, na pobreza do Presépio. Não deixemos que o cansaço, as quedas e os fracassos do caminho nos precipitem no desânimo; antes, pelo contrário, reconhecendo-os com humildade, devemos fazer deles ocasião de progredir na proximidade com o Senhor Jesus.

Olhando para o Senhor, encontraremos a força para continuar o caminho juntos, com *renovada alegria*. Deus dá a liberdade e distribui a alegria, sempre e só, em caminho, juntos. Seja a alegria deste encontro a estrela que nos guia.

3. “Vamos todos a Belém”. Os Magos perceberam que não era Jerusalém a meta da sua viagem. Era Belém, uma pequena cidade da periferia, uma cidade onde *todos* têm lugar: os pastores e os magos, as pessoas rudes e as pessoas eruditas, os pobres ricos e os ricos pobres. Mas, para descobrirem esta cidade de Belém, os Magos precisaram de se deixar guiar por uma Estrela, o mesmo é dizer, de se deixar tocar pela linguagem silenciosa do Universo, de se deixar interpelar pelos sinais, de se deixar iluminar pela Palavra das Escrituras, de se deixar atrair pela Luz de Deus, de se deixar mover pelo desassossego do coração, que, no mais fundo de si mesmo, deseja ver a face de Deus. Aprendamos, pois, com os Magos a desassossegar, a sonhar alto, a caminhar para novas e mais altas metas, a caminhar mais longe e por caminhos novos, com a humildade de quem se deixa interpelar e guiar!

4. E retomamos, por fim, a segunda parte do lema do nosso ano pastoral: **“Juntos por um caminho novo”.** Os Magos regressam «*por outro caminho*» (Mt 2, 12). Não se pode encontrar Cristo e deixar ficar tudo como dantes, seguindo o cómodo critério do “*fez-se sempre assim*” (EG 33). O Espírito Santo nos guie por caminhos novos, para levarmos o Evangelho ao coração de *todos, todos, todos*. Começemos pela nossa casa, por quem é indiferente ou vive alheado, por quem perdeu a esperança, mas anda à procura da «*grande alegria*» (Mt 2, 10), que só o encontro com Cristo oferece.

5. Irmãos e irmãs: *Vamos com alegria. Vamos todos a Belém. Vamos mais longe, mais além. Vamos juntos, como Povo. Vamos com alegria. Juntos por um Caminho novo.*

Credo (inspirado no Magistério de Bento XVI)

P. Credes em Deus, Pai, Criador do Céu e da Terra, princípio e fim da vida humana, que a todos vos ama, vos beija e abraça pessoalmente, com a paixão de um verdadeiro amor?

R. Sim, creio!

P. Credes em Jesus Cristo, rosto humano e visível e humano invisível do Pai, que dá à vossa vida um novo horizonte e, deste modo, um rumo decisivo?

R. Sim, creio!

P. Credes no Espírito Santo, o Espírito criador, a razão criativa e primordial, da Qual tudo provém, a força interior que harmoniza os vossos corações com o coração de Cristo e vos leva a amar os irmãos como Cristo nos amou?

R. Sim, creio!

P. Credes na Igreja, lugar do encontro com o Filho de Deus vivo e, desde modo, lugar do encontro entre nós, na grande família dos filhos de Deus, onde sois inseridos pelo Batismo?

R. Sim, creio!

P. Credes na ressurreição dos mortos, no amor de Deus sempre mais forte do que o mal e a morte, pelo qual Cristo desceu convosco às trevas do mundo para vos elevar com Ele à vida plena e eterna junto do Pai?

R. Sim, creio!

Oração dos fiéis

P. Abraçando a Cristo vivo, Luz dos Povos, abracemos também os sonhos, desafios e dificuldades dos que caminham connosco, na direção da Luz. Confiemos ao Senhor as preces da Sua Igreja, unidos em oração a todos os irmãos, presentes e ausentes, próximos e distantes de nós. E invoquemos:

R. Cristo, Luz dos Povos, ouvi-nos!

1. Pela Santa Igreja, em processo sinodal: para que seja, para fora e por dentro, a Casa de Cristo, onde habita Maria, Sua Mãe, que apresenta Cristo a todos os homens e mulheres que andam em busca do Salvador. Invoquemos.

2. Pelos que governam: para que aprendam, tal como os Magos diante do Menino, que a mais bela forma de poder e reinar é a de servir com humildade as causas da justiça, da paz e do bem comum. Invoquemos.

3. Por todos os crentes e buscadores de Deus: para que se deixem guiar pelo rasto luminoso dos santos, que, na sua vida, procuraram a Estrela de Deus. Invoquemos.

4. Por todos nós: para que aprendamos dos Magos a alegria de sonharmos e de caminharmos juntos, avançando por um caminho novo, ao encontro de Cristo e dos irmãos. Invoquemos.

P. Senhor, nosso Deus e nosso Pai, dai-nos a coragem dos Magos para sairmos de nós mesmos e nos pormos juntos a caminho, para enfrentarmos juntos as dificuldades e juntos celebrarmos a alegria da Casa, do Pão, do encontro com a Luz do Vosso rosto. Que a celebração desta Eucaristia, alimente em nós o desejo e a alegria de sonharmos juntos, de seguirmos juntos, sempre mais alto e mais além, por um caminho novo, que é Cristo, Vosso Filho. Ele que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.

R. Ámen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação dos dons

Pode fazer-se uma apresentação solene dos dons, com as velas, os dons simbólicos do ouro, incenso e mirra, as ofertas em dinheiro e o Pão e Vinho para a celebração. A apresentação pode ser acompanhada de um breve texto:

Cântico de ofertório: *enquanto se recolhem as ofertas e se organiza e decorre a procissão das oferendas; quando os ofertantes chegarem ao altar, interromper o cântico. Um leitor acompanhará os gestos com este texto:*

3 pessoas - Ouro, incenso e mirra:

Leitor: Senhor, contigo aprendemos a fazer da nossa vida uma doação. Hoje é o dia de Te oferecemos os nossos presentes:

o ouro da nossa liberdade,
o incenso da nossa oração fervorosa
e a mirra do nosso afeto mais profundo.

Ministros com as Ofertas em dinheiro

Leitor: Senhor, tal como os Magos, diante de Ti, que Te dás inteiramente por nós, aprendemos a dar, sem esperar nada em troca. Aceita as nossas mãos vazias e faz-nos descobrir a alegria de darmos e de nos doarmos aos outros.

2 pessoas – Píxide com o Hóstias e Cálice com vinho e um pouco de água:

Leitor: Apresentamos-Te, Senhor, o Pão e o Vinho, para a celebração da Eucaristia. No Pão e no Vinho consagrados, nós Te adoraremos *realmente* presente em Corpo dado e em Sangue derramado para a nossa salvação.

Cântico de ofertório: *retoma-se e canta-se enquanto se prepara o altar e se faz a incensação*

**Oração sobre as oblatas – cf. Missal Romano, 3.^a edição, p.170 (Missa da Vigília) ou p. 172 (Missa do Dia) | Prefácio da Epifania – cf. Missal Romano, 3.^a edição, p. 524 | Aclamação cantada: *Mistério admirável da nossa fé!* | Oração Eucarística II com Doxologia final (cantada) R. Ámen.
| Ritos da Comunhão**

RITOS DE DESPEDIDA

Agenda pastoral | Guifões

1. Segunda-feira, às 19h00, Missa da Festa do Batismo do Senhor. Celebramos o 7.º dia de Maria Esmeraldina Neves Garcia Lema da Silva.
2. Terça-feira, dia 9, às 11h00, visita do Pároco ao Centro Cultural de Solidariedade Social de Guifões.
3. Quinta-feira, às 17h00, na Igreja Matriz, encontro com o Grupo da Porta Aberta.
4. Quinta-feira, às 19h00, Missa ferial.
5. Missas Dominicais: aos sábados, às 17h30 na Igreja Matriz; aos domingos, às 09h00 na Igreja da Sagrada Família.
6. Domingo, dia 14, às 16h00, na Igreja Paroquial da Senhora, Concerto da Alegria, com a participação do *Vidi Aquam* Coral de Nossa Senhora da Hora; Os Tordilhões e o Coro PRS (Parada, Recarei e Sobreira).
7. Sábado, dia 20, às 21h30m, em Leça da Palmeira, apresentação do livro do Pe. Joaquim Domingos Areais: “A história de Deus com os homens e dos homens com Deus”. Este livro servirá de guia a vários encontros mensais, via zoom e presenciais, de formação bíblica, sobre a história da salvação. Este será o primeiro encontro e situa-se no contexto do Domingo da Palavra, que ocorre sempre no III Domingo Comum. Os leitores e catequistas e demais interessados deverão inscrever-se neste percurso bíblico.
8. Nas celebrações dominicais dos dias 20 e 21 de janeiro, todos os fiéis serão convidados a trazer para a celebração da Eucaristia a sua Bíblia.

Agenda pastoral | Senhora da Hora

1. Sexta-feira, dia 12, às 21h30: Reunião Geral e presencial de catequistas.
2. Domingo, dia 14, às 16h00, na Igreja Paroquial da Senhora, *Concerto da Alegria*, com a participação do *Vidi Aquam* Coral de Nossa Senhora da Hora; Os Tordilhões e o Coro PRS (Parada, Recarei e Sobreira).
3. Sábado, dia 20, às 21h30m, em Leça da Palmeira, apresentação do livro do Pe. Joaquim Domingos Areais: “*A história de Deus com os homens e dos homens com Deus*”. Este livro servirá de guia a vários encontros mensais, via zoom e presenciais, de formação bíblica, sobre a história da salvação. Este será o primeiro encontro e situa-se no contexto do Domingo da Palavra, que ocorre sempre no III Domingo Comum. Os leitores e catequistas e demais interessados deverão inscrever-se neste percurso bíblico.
4. Nas celebrações dominicais dos dias 20 e 21 de janeiro todos os fiéis serão convidados a trazer para a celebração da Eucaristia a sua Bíblia.

Bênção solene (cf. Missal, p.706)

Despedida

P. Vamos com alegria. Vamos todos a Belém.

Vamos mais longe, mais além. Vamos juntos, como Povo.

Vamos com alegria. Juntos por um Caminho novo.

P. (Diácono): Ide em Paz de que o Senhor vos acompanhe!

R. Graças a Deus.

Oração para a bênção da mesa

Epifania do Senhor | 7.1.2024

Senhor,

dá-nos a coragem dos Magos
para sairmos de nós mesmos,
e nos pormos juntos a caminho,
para enfrentarmos juntos as dificuldades
e juntos celebrarmos a alegria
da Casa, do Pão, do encontro conTigo.

Que a partilha desta mesa,
alimente o desejo e a alegria
de sonharmos juntos,
de Te seguirmos juntos,
por um caminho novo.

Ámen.

Por teus olhos acesos de inocência
me vou guiando agora, que anoitece.
Rei Mago que procura e desconhece
o caminho!

Sigo aquele que adivinho
anunciado
nessa luz,
só de luz adivinhada,
infância humana,
humana madrugada.

Presépio é qualquer berço
onde a nudez do mundo tem calor
e o amor recomeça.

Leva-me, pois, depressa,
através do deserto desta vida,
à Belém prometida...
... Ou és tu a Promessa"?

Miguel Torga, *Coimbra, Natal de 1959*

